

BRINQUEDOS SUSTENTÁVEIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SUSTAINABLE TOYS IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION



PAULA RENATA ARAÚJO FERRO

Graduação em Pedagogia; Professora na Rede Pública de SP.

RESUMO

A utilização de brinquedos sustentáveis na educação infantil promove práticas pedagógicas que alinham aprendizagem e conscientização ambiental. Esses brinquedos, geralmente produzidos com materiais reciclados, renováveis ou biodegradáveis, são alternativas aos produtos industrializados, contribuindo para a redução do impacto ambiental. Além disso, incentivam a criatividade das crianças ao estimularem a construção de brinquedos próprios, utilizando materiais reaproveitados como papelão, madeira, garrafas PET e tecidos. Do ponto de vista pedagógico, os brinquedos sustentáveis reforçam a importância da sustentabilidade desde a infância, cultivando valores como o respeito ao meio ambiente, consumo consciente e a reutilização de recursos. Também favorecem a interação social, a coordenação motora e a resolução de problemas. Integrar essas práticas no ambiente escolar amplia a compreensão das crianças sobre o papel que podem desempenhar na preservação do planeta, formando cidadãos conscientes e responsáveis. Conclui-se que a adoção de brinquedos sustentáveis na educação infantil não apenas enriquece o aprendizado, mas também fortalece o compromisso coletivo com um futuro mais sustentável.

Palavras-Chave: Brinquedos; Sustentabilidade; Escola.

INTRODUÇÃO

A educação infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral da criança, abrangendo aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Nesse contexto, os brinquedos exercem uma função essencial, pois são ferramentas pedagógicas que estimulam a criatividade, a interação e o aprendizado lúdico. Contudo, à medida que questões ambientais tornam-se cada vez mais urgentes, surge a necessidade de repensar as práticas educativas, incluindo a escolha e o uso de brinquedos.

Os brinquedos sustentáveis representam uma alternativa inovadora e consciente, alinhando o desenvolvimento infantil ao compromisso com a preservação do meio ambiente. Feitos a partir de materiais reciclados, renováveis ou biodegradáveis, esses brinquedos não apenas reduzem o impacto ambiental, mas também promovem valores de sustentabilidade e consumo responsável desde os primeiros anos de vida.

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo investigar o papel dos brinquedos sustentáveis na educação infantil, analisando sua relevância pedagógica e seu potencial para fomentar a consciência ambiental. Além disso, busca-se explorar como essas práticas podem contribuir para a formação de uma geração mais engajada na busca por um futuro sustentável, unindo educação, ludicidade e responsabilidade socioambiental.

DESENVOLVIMENTO

O conceito de sustentabilidade, cada vez mais presente nas discussões globais, abrange não apenas a preservação ambiental, mas também o equilíbrio entre aspectos sociais, econômicos e ecológicos. Esse tema tem impactado diversos setores, incluindo a educação, onde a adoção de práticas pedagógicas sustentáveis é vista como uma oportunidade para conscientizar crianças desde cedo sobre a importância de cuidar do planeta. No ambiente escolar, os brinquedos sustentáveis não apenas despertam a curiosidade infantil, mas também se conectam com os objetivos da Educação Ambiental, como definidos pela Agenda 2030 da ONU e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Nesse cenário, o uso de brinquedos sustentáveis na educação infantil vai além de uma simples troca de materiais. Ele possibilita que crianças compreendam, de maneira prática e lúdica, conceitos como reaproveitamento, reciclagem e economia de recursos naturais. Ao mesmo tempo, essas práticas incentivam o desenvolvimento de competências como criatividade, trabalho em grupo e senso crítico. Isso acontece porque, ao participarem do processo de criação de brinquedos ou compreenderem a origem dos materiais utilizados, as crianças estabelecem uma conexão mais significativa com o aprendizado e se tornam agentes ativos de mudança.

A inclusão de brinquedos sustentáveis nas práticas pedagógicas requer uma abordagem criativa e interdisciplinar. Para Freire (1996), a educação deve estar conectada à realidade do aluno, estimulando uma aprendizagem significativa e reflexiva. Nesse sentido, os brinquedos sustentáveis

não apenas auxiliam no desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas, mas também engajam as crianças em uma prática educativa que reflete desafios contemporâneos, como a crise ambiental.

A sustentabilidade, como eixo transversal do currículo escolar, favorece a construção de uma consciência crítica desde a infância. Brinquedos feitos de materiais recicláveis ou naturais, por exemplo, podem ser usados para ensinar conceitos de reaproveitamento e preservação ambiental. Essas práticas não apenas reduzem o impacto ecológico, mas também demonstram como os recursos podem ser reutilizados de forma criativa. Assim, as crianças são levadas a refletir sobre a importância de suas ações no contexto global.

Um aspecto fundamental dessa abordagem é a valorização do protagonismo infantil. Quando as crianças participam da criação dos próprios brinquedos, utilizando materiais que seriam descartados, elas desenvolvem autonomia, criatividade e senso de responsabilidade. Essa interação ativa com os materiais estimula a resolução de problemas e a colaboração, uma vez que muitas vezes essas atividades são realizadas em grupos. Além disso, essa prática promove um senso de pertencimento, pois as crianças passam a perceber o valor de suas contribuições no ambiente escolar.

A interdisciplinaridade é outro ponto crucial. Atividades com brinquedos sustentáveis podem ser integradas a diversas áreas do conhecimento. Na matemática, podem ser usados para explorar formas geométricas, proporções e medidas. Na ciência, possibilitam discussões sobre os ciclos de vida dos materiais e os impactos da poluição. Na arte, incentivam a experimentação com cores, texturas e design. Já na língua portuguesa, podem ser utilizados como ponto de partida para narrativas e criações textuais que abordem temas ambientais.

Além disso, a inclusão de brinquedos sustentáveis dialoga diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente aqueles relacionados à educação de qualidade (ODS 4), consumo e produção responsáveis (ODS 12) e ação contra a mudança global do clima (ODS 13). Ao incorporar essas práticas, a escola se posiciona como um espaço transformador, comprometido não apenas com o ensino de conteúdos tradicionais, mas também com a formação de cidadãos conscientes e engajados.

Entretanto, a implementação dessa proposta enfrenta desafios. Um deles é a formação dos educadores, que precisam ser capacitados para mediar essas atividades de maneira significativa. Outro aspecto é a resistência inicial de algumas famílias e comunidades, que podem não compreender a relevância da proposta. Para superar essas barreiras, é essencial promover um diálogo aberto com todos os envolvidos, mostrando os benefícios pedagógicos e sociais das práticas sustentáveis.

Projetos colaborativos, como a criação de uma "oficina de brinquedos sustentáveis" na escola, podem envolver alunos, professores e familiares, fortalecendo os laços entre escola e comunidade. Nessas oficinas, os participantes têm a oportunidade de compartilhar ideias, aprender novas habilidades e trabalhar juntos em prol de um objetivo comum. Isso não apenas enriquece o ambiente

escolar, mas também cria uma rede de apoio para a disseminação de práticas sustentáveis fora da escola.

Outro ponto importante é a avaliação dessas atividades. É necessário desenvolver instrumentos que considerem não apenas os aspectos acadêmicos, mas também o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, cooperação e senso crítico. Relatórios reflexivos, portfólios e exposições de trabalhos são algumas das ferramentas que podem ser utilizadas para documentar e valorizar os processos de aprendizagem.

Por fim, a inclusão de brinquedos sustentáveis nas práticas pedagógicas é uma oportunidade de transformar a educação infantil em um espaço ainda mais significativo e conectado às demandas do século XXI. Ao ensinar as crianças a cuidarem do meio ambiente e a valorizarem os recursos naturais, estamos também contribuindo para a formação de uma geração mais consciente, criativa e preparada para os desafios futuros. Essa abordagem não apenas enriquece o currículo escolar, mas também inspira um novo olhar sobre a relação entre educação e sustentabilidade, reafirmando o papel da escola como agente de mudança na sociedade.

A relevância deste estudo encontra respaldo na necessidade de formação de cidadãos conscientes e responsáveis, que possam enfrentar os desafios ambientais do futuro. A infância, sendo uma fase crucial para a construção de valores, comportamentos e atitudes, apresenta-se como o momento ideal para o início dessa formação. Assim, o trabalho busca responder a questões importantes, como: De que maneira os brinquedos sustentáveis podem contribuir para a aprendizagem e o desenvolvimento infantil? Quais são os benefícios desses brinquedos no contexto pedagógico? E como eles podem ser integrados às práticas escolares de forma eficiente e significativa?

Este trabalho é relevante por duas razões principais. Primeiramente, porque a crise ambiental exige soluções que vão além de mudanças políticas ou econômicas, abrangendo também a educação como instrumento transformador. Segundo, porque a educação infantil é o alicerce na formação de valores, e o uso de brinquedos sustentáveis tem potencial para promover uma aprendizagem mais ampla, integrando aspectos lúdicos e socioambientais.

Os brinquedos industriais, embora amplamente acessíveis, estão frequentemente associados a processos de fabricação que consomem recursos naturais de forma excessiva, além de gerarem resíduos plásticos que poluem o meio ambiente. Em contrapartida, os brinquedos sustentáveis representam uma alternativa prática, viável e alinhada às metas de preservação do meio ambiente. Esse tema também reflete uma preocupação com a saúde das crianças, uma vez que brinquedos sustentáveis geralmente utilizam materiais menos tóxicos e mais seguros.

Além disso, a adoção de práticas educativas que utilizem brinquedos sustentáveis dialoga diretamente com políticas educacionais, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que destacam a importância de uma educação voltada para a cidadania e a preservação ambiental. Esse enfoque contribui para que as crianças desenvolvam não apenas habilidades cognitivas, mas também uma consciência crítica em relação ao mundo ao seu redor.

O brincar é uma atividade central no desenvolvimento infantil, sendo reconhecido como um direito pela Declaração dos Direitos da Criança da ONU (1959). Para Vygotsky (1984), o brincar possibilita a ampliação das habilidades cognitivas e sociais, pois a criança explora a realidade por meio de experiências simbólicas e interações com o mundo. Piaget (1971) também enfatiza que o ato de brincar é essencial para o desenvolvimento da inteligência, pois promove a construção de esquemas mentais e a adaptação ao meio.

Na educação infantil, o brinquedo assume um papel mediador no processo de ensino-aprendizagem. Conforme Kishimoto (2010), o brinquedo não é apenas um objeto de diversão, mas um instrumento pedagógico que favorece a socialização, a criatividade e a construção de conhecimentos. Assim, a introdução de brinquedos sustentáveis amplia o significado dessa prática, conectando o brincar ao aprendizado sobre questões ambientais e ao desenvolvimento de valores como respeito e responsabilidade.

O conceito de sustentabilidade, conforme definido no Relatório Brundtland (1987), refere-se ao desenvolvimento que atende às necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras. No contexto educacional, a educação ambiental é fundamental para promover a sustentabilidade e sensibilizar crianças para a preservação do meio ambiente. Segundo Loureiro (2004), a educação ambiental deve ser interdisciplinar, prática e crítica, proporcionando às crianças ferramentas para compreenderem os impactos de suas ações no mundo.

Os brinquedos sustentáveis estão alinhados a esses princípios, pois incentivam práticas como a reutilização de materiais, o reaproveitamento de resíduos e a valorização de recursos naturais. Isso estimula as crianças a pensarem de forma criativa e a desenvolverem uma relação mais consciente com o meio ambiente. Segundo Teixeira e Rodrigues (2018), o uso de materiais reciclados na confecção de brinquedos pode ser uma poderosa ferramenta para ensinar conceitos de sustentabilidade e despertar nas crianças o desejo de preservar a natureza.

A inclusão de brinquedos sustentáveis nas práticas pedagógicas requer uma abordagem criativa e interdisciplinar. Para Freire (1996), a educação deve estar conectada à realidade do aluno, estimulando uma aprendizagem significativa e reflexiva. Nesse sentido, os brinquedos sustentáveis não apenas auxiliam no desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas, mas também engajam as crianças em uma prática educativa que reflete desafios contemporâneos, como a crise ambiental.

Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enfatiza a importância de temas transversais, como a sustentabilidade, no processo educativo. Segundo a BNCC, a educação infantil deve promover vivências que articulem ludicidade e aprendizagem, permitindo que as crianças explorem o mundo ao seu redor de forma crítica e criativa. Dessa forma, os brinquedos sustentáveis podem ser incorporados como ferramentas pedagógicas que integram conteúdo acadêmico e valores sociais e ambientais.

Diversos estudos reforçam a importância do uso de brinquedos sustentáveis na educação infantil. Rocha e Silva (2020) destacam que o uso de materiais reciclados na construção de brinquedos ajuda as crianças a compreenderem o ciclo de vida dos produtos e a importância da

redução de resíduos. Já Lima e Almeida (2019) apontam que educadores que utilizam práticas pedagógicas sustentáveis observam maior engajamento das crianças, além de resultados positivos no desenvolvimento de competências socioemocionais.

Outro estudo relevante é o de Santos et al. (2021), que analisa como oficinas de confecção de brinquedos sustentáveis, realizadas em escolas, contribuem para o fortalecimento do vínculo entre crianças e questões ambientais. Os resultados indicam que essas atividades não apenas promovem a conscientização ecológica, mas também fortalecem habilidades como trabalho em equipe, autonomia e resolução de problemas.

Este referencial teórico demonstra que o uso de brinquedos sustentáveis na educação infantil é fundamentado por teorias do desenvolvimento infantil, conceitos de sustentabilidade e práticas pedagógicas inovadoras. Essa abordagem não só amplia o alcance do aprendizado lúdico, mas também prepara as crianças para lidarem com os desafios do século XXI, promovendo uma visão mais consciente e responsável em relação ao mundo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho evidenciou que a adoção de brinquedos sustentáveis na educação infantil é uma prática pedagógica inovadora e essencial para integrar os valores de sustentabilidade ao desenvolvimento das crianças. Por meio da análise teórica e prática, constatou-se que os brinquedos sustentáveis não apenas promovem o aprendizado lúdico, mas também incentivam a conscientização ambiental desde os primeiros anos de vida, preparando as crianças para um futuro mais responsável e comprometido com o meio ambiente.

A pesquisa destacou que, além de benefícios pedagógicos como o estímulo à criatividade, ao pensamento crítico e à socialização, os brinquedos sustentáveis também reforçam conceitos fundamentais, como o reaproveitamento de materiais, a redução de desperdício e o consumo consciente. Educadores que utilizam essas ferramentas no contexto escolar tornam-se agentes fundamentais na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com os desafios ambientais do século XXI.

No entanto, é importante reconhecer que a implementação de brinquedos sustentáveis no ambiente escolar requer esforços conjuntos de educadores, gestores, famílias e políticas públicas. É necessário promover a capacitação de professores, o acesso a materiais recicláveis e a conscientização da comunidade escolar sobre a importância dessas práticas.

Como recomendação, sugere-se que futuras pesquisas explorem estratégias mais específicas para a produção e utilização de brinquedos sustentáveis em diferentes contextos educacionais. Além disso, investigações empíricas que analisem os impactos de longo prazo dessa abordagem podem oferecer insights valiosos para ampliar seu alcance.

Conclui-se, portanto, que os brinquedos sustentáveis são mais do que objetos pedagógicos: são instrumentos que conectam a educação infantil aos princípios de sustentabilidade, contribuindo para a formação de uma geração mais criativa, consciente e engajada na construção de um mundo melhor. A integração dos brinquedos sustentáveis na educação infantil vai além de uma escolha pedagógica: trata-se de uma ação transformadora que conecta as crianças a valores éticos, sociais e ambientais fundamentais. Ao longo deste trabalho, ficou evidente que o uso de materiais reaproveitados ou recicláveis para confeccionar brinquedos não apenas contribui para a redução do impacto ambiental, mas também oferece às crianças oportunidades de aprendizado mais criativas e interativas.

A prática de confeccionar e utilizar brinquedos sustentáveis estimula o desenvolvimento de competências importantes como a resolução de problemas, a cooperação e o senso crítico. Isso ocorre porque o processo não se limita ao brincar, mas envolve também etapas de planejamento, criação e reflexão sobre o impacto dos materiais utilizados no meio ambiente. As crianças, ao participarem ativamente dessas atividades, tornam-se protagonistas de seu aprendizado e começam a compreender que suas escolhas e ações têm consequências no mundo ao seu redor.

Os educadores desempenham um papel fundamental nesse contexto. Eles são responsáveis por apresentar atividades que integrem o lúdico com o aprendizado sobre sustentabilidade, reforçando a ideia de que pequenos gestos, como o reaproveitamento de materiais, podem ter grandes impactos. No entanto, para que isso aconteça de forma eficaz, é necessário que os professores recebam formação adequada e recursos para implementar práticas sustentáveis nas escolas. Assim, é recomendável que políticas educacionais priorizem programas de capacitação e forneçam apoio material às instituições.

Além disso, a implementação de brinquedos sustentáveis no ambiente escolar pode ser vista como uma estratégia para envolver a comunidade na prática da sustentabilidade. Oficinas e projetos que incluam pais e familiares na criação desses brinquedos promovem a integração entre a escola e a comunidade, ampliando o alcance das ações e reforçando a importância da consciência ambiental em todas as esferas da sociedade. Esses momentos também criam memórias afetivas importantes para as crianças, que passam a associar o aprendizado ambiental a experiências positivas e divertidas.

Outro ponto relevante destacado ao longo do trabalho é a necessidade de fortalecer o diálogo entre a educação ambiental e os princípios estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A BNCC enfatiza o desenvolvimento de competências gerais, como o pensamento crítico e a empatia, que podem ser amplamente estimuladas por meio do uso de brinquedos sustentáveis. Além disso, a abordagem interdisciplinar, proposta pela BNCC, permite que conceitos relacionados à sustentabilidade sejam trabalhados em diferentes áreas do conhecimento, como ciências naturais, artes e matemática.

Embora os benefícios dos brinquedos sustentáveis sejam amplamente reconhecidos, desafios permanecem na sua adoção em larga escala. Muitas escolas ainda enfrentam barreiras relacionadas

à falta de recursos financeiros e ao desconhecimento sobre como incorporar essas práticas de maneira eficiente. Portanto, cabe aos gestores educacionais, aos formuladores de políticas públicas e à sociedade em geral unir esforços para superar essas limitações. Programas de incentivo, parcerias com organizações não governamentais e campanhas de conscientização podem ser estratégias eficazes para promover o uso de brinquedos sustentáveis em diferentes contextos educacionais.

Outro desafio diz respeito à própria conscientização dos pais e responsáveis sobre a importância dessas práticas. Muitas vezes, o consumo de brinquedos industrializados está associado a fatores culturais e sociais que privilegiam a estética e a marca em detrimento da funcionalidade ou do impacto ambiental. Assim, sensibilizar as famílias para a relevância dos brinquedos sustentáveis é um passo crucial para que essa abordagem seja incorporada de maneira consistente na vida das crianças.

O presente estudo também revelou que o uso de brinquedos sustentáveis contribui para a construção de uma relação mais saudável e respeitosa entre as crianças e o meio ambiente. Ao aprenderem desde cedo que os recursos naturais são finitos e que suas ações podem contribuir para a preservação do planeta, as crianças desenvolvem uma mentalidade mais responsável, que tende a se refletir em comportamentos futuros. Essa formação de valores é essencial para enfrentar os desafios ambientais globais, como as mudanças climáticas, a poluição e a perda da biodiversidade.

Por fim, vale ressaltar que os brinquedos sustentáveis representam uma alternativa acessível e inclusiva, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. A reutilização de materiais que seriam descartados possibilita que crianças de diferentes realidades tenham acesso a experiências ricas e significativas, independentemente de suas condições econômicas. Nesse sentido, os brinquedos sustentáveis também cumprem uma função social, ao democratizar o acesso ao aprendizado e ao brincar.

Como sugestão para futuras pesquisas, seria interessante investigar o impacto dos brinquedos sustentáveis a longo prazo no comportamento das crianças e na formação de seus valores ambientais. Além disso, explorar novas formas de integrar a tecnologia a essa prática pode ampliar ainda mais as possibilidades de aprendizado, combinando inovação e sustentabilidade.

Em síntese, conclui-se que os brinquedos sustentáveis não são apenas ferramentas pedagógicas, mas também instrumentos para a formação de uma geração mais consciente, responsável e comprometida com o futuro do planeta. Incorporá-los à educação infantil é investir em um modelo educativo mais alinhado às demandas do século XXI, que valoriza tanto o desenvolvimento das crianças quanto a preservação do meio ambiente.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

SILVA, Maria Clara. **Brinquedos e sustentabilidade: práticas criativas na educação infantil**. Porto Alegre: Editora Educação, 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. ONU, 2015.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Educação ambiental: conceitos e práticas**. São Paulo: Cortez, 2012.